

## **TelComp pede urgência no processo de sabatina, nomeação e posse de presidência e conselho da Anatel**

*Associação entende que rápida conclusão do processo limitaria desgastes e manteria telecomunicações brasileiras no rumo do crescimento*

**São Paulo, 22 de fevereiro de 2022** - A [Associação Brasileira das Prestadoras de Serviços de Telecomunicações Competitivas \(TelComp\)](#) considera que a Anatel é, de longe, a agência mais estratégica para o desenvolvimento do Brasil. Por isso, deve ser tratada com o maior cuidado para não deixar o consumidor na dúvida ou as prestadoras de serviços desorientadas, além de não afastar investidores, nem desanimar os servidores.

As notícias e os rumores veiculados na imprensa acerca de um novo nome para a presidência da Anatel não apenas perturbam o ambiente das telecomunicações, mas introduzem dúvidas sobre a correção de procedimentos envolvendo o Executivo, o Legislativo e a própria Anatel na indicação de seus novos conselheiros e presidente.

O objetivo da Anatel é o desenvolvimento das telecomunicações nacionais, para benefício do cidadão brasileiro. Assim, para limitar os evidentes desgastes e para manter as telecomunicações brasileiras no rumo do crescimento, sem perturbações externas indesejáveis, a TelComp urge com as autoridades e políticos para concluírem rapidamente o processo de sabatina, nomeação e posse de Carlos Baigorri, como presidente, e Artur Coimbra, como conselheiro, da agência.

### **Sobre a TelComp**

Fundada em janeiro de 2000, a TelComp reúne mais de 70 operadoras de telecomunicações e atua para promover a competição como alavanca para o desenvolvimento do setor. É uma entidade plural que representa os interesses de operadoras de telefonia fixa e móvel; banda larga e acesso à internet; TV por assinatura; data centers e serviços corporativos. Sua reputação institucional foi construída ao longo dos anos, a partir da coerência de seus posicionamentos na defesa de teses importantes para a o fomento à competição e o desenvolvimento das telecomunicações, a espinha dorsal da economia digital. Com legitimidade reconhecida pelo Supremo Tribunal Federal, é interlocutora no setor, representando suas Associadas perante os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e, em especial junto a Anatel, assim como Ministérios, Congresso, Governos Estaduais e Municipais, Tribunal de Contas da União e o CADE.